



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1309
1 de Julho de 2026
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

FJS Eletric **JORGE SOUSA**

- Elétrica residencial e Comercial
- Reparações e manutenções elétricas.
- Iluminação LED e decoração técnica.
- Quadros elétricos e automatismo
- Telecomunicações e redes
- Domótica e soluções inteligentes.

913518258
fjs.solucoes@gmail.com
Villa Nova de Famalicão

Império Real Imobiliária
Para comprar ou vender, fale connosco.

CONTACTOS: 912 223 766 / 252 135 964
Av. França N.º152 Loja 17, 4760-104 V.N.Famalicão
AMI: 25284

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Ministra da Saúde inaugura USF e dá "máxima urgência" a obras no Hospital

Págs. 3 e 5

Câmara investe mais de 2 milhões na melhoria de estradas

Pág. 9

Vigilância florestal reforçada com Unidades Locais de Proteção Civil

Pág. 11

"Missão Inovação" leva ciência às empresas

Pág. 13

CLIMATIZAÇÃO MACEDO

Avenida Narciso Ferreira, 43
Vila Nova de Famalicão
252 022 310 / 912 028 043

- BOMBAS DE CALOR
- AR CONDICIONADO
- ESQUENTADORES / CALDEIRAS
- SERVIÇOS DE PICHELARIA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- REMODELAÇÃO DE CASAS DE BANHO

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE

Terça-feira - Polvinho assado no forno
Picanha grelhada com Ananás

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas
Vitela Estufada c/Ervilhas e puré

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Vitela Assada no Forno | Rojões à Moda do Minho com Papas

TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

FAMALICÃO MEDICAL CENTER

ANÁLISES CLÍNICAS:
Quartas feira e sábados das 8h às 11h

252 215 806
923 191 737

ESPECIALIDADES:

- MEDICINA DENTÁRIA
- PSICOLOGIA
- PODOLOGIA
- CLÍNICA GERAL
- MED.TRADICIONAL CHINESA
- OSTEOPATIA
- PILATES CLÍNICO

info@famalicaomedicalcenter.pt
www.famalicaomedicalcenter.pt

AV. DOM AFONSO HENRIQUES, 5162 | 4760-283 VILA NOVA FAMALICÃO

Falar Direito, por Costa Salgado

O direito ao esquecimento na internet

= ENTRE A PROTEÇÃO DA DIGNIDADE E A PERMANÊNCIA DA INFORMAÇÃO =

A digitalização da vida quotidiana transformou a internet num repositório permanente de dados pessoais. Fotografias antigas, notícias ultrapassadas ou referências a processos judiciais já extintos permanecem acessíveis, através de uma simples pesquisa. É neste contexto que o “direito ao esquecimento” assume relevância crescente no ordenamento jurídico português.



PROCLAMAÇÃO JURÍDICA

O ponto de partida de tal direito encontra-se no artigo 26.º da Constituição, que protege a identidade pessoal, a reserva da intimidade e o desenvolvimento da personalidade. A este quadro soma-se o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), cujo artigo 17.º, com a epígrafe «direito a ser esquecido», consagra o direito ao apagamento; e, por isso, permite ao titular exigir a eliminação de dados que se tornaram desnecessários, excessivos ou ilícitos. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019 concretiza a aplicação do RGPD e reforça os deveres dos responsáveis pelo tratamento.

A jurisprudência portuguesa tem seguido a orientação do Tribunal de Justiça da União Europeia, especialmente, o caso Google Spain; pois, reconhece que os motores de busca desempenham um papel determinante na exposição pública de dados pessoais. Assim, mesmo quando a informação original permanece lícita, a sua indexação pode tornar-se desproporcionada face ao tempo decorrido ou à perda de relevância pública.

A REALIDADE CONCRETA

A aplicação prática deste direito está longe de ser linear, não obstante as previsões normativas. A principal dificuldade reside na ponderação entre o direito ao esquecimento e a liberdade de expressão e direito à informação, ambos constitucionalmente protegidos. Por um lado, a divulgação de factos relacionados com figuras públicas, crimes graves ou acontecimentos históricos não pode ser apagada sem comprometer o interesse coletivo. Por outro lado, a manutenção indefinida de referências a situações ultrapassadas – como processos prescritos ou notícias descontextualizadas – pode gerar danos injustificados; na medida em que, perpetua estigmas e condiciona oportunidades pessoais e profissionais.

A crítica mais recorrente aponta para a falta de critérios uniformes na jurisprudência nacional. Assim, a avaliação casuística é inevitável; bem como, a ausência de parâmetros claros – como o peso do tempo, a natureza da informação ou o grau de exposição do titular – conduz a decisões díspares e imprevisíveis. Acresce que, a eficácia do direito ao esquecimento é limitada pela própria arquitetura da internet: remover um link não garante a eliminação global do conteúdo; isto é, a remoção local não impede a persistência de conteúdos noutros domínios ou plataformas.

CONCLUSÕES

A solução possível seria a criação de orientações jurisprudenciais ou legislativas que estabelecessem critérios objetivos de ponderação e, assim, permitiria maior segurança jurídica. Paralelamente, é essencial reforçar os mecanismos de cooperação entre autoridades de proteção de dados e plataformas digitais; de modo que, sejam garantidas respostas mais rápidas e eficazes aos pedidos de desindexação. A educação digital dos cidadãos deve igualmente ser promovida, para que compreendam os riscos da exposição permanente. Pois, por enquanto, o “direito ao esquecimento” não passa de uma miragem (“uma vez na internet... para sempre na internet!...”). Apesar das proclamações jurídicas... o certo é que, “a internet não esquece.”!...

No entanto, o direito ao esquecimento não pretende reescrever a história, mas assegurar que a memória digital não se transforme numa condenação perpétua. A sua consolidação exige equilíbrio, proporcionalidade e uma visão centrada na dignidade humana (uma visão humanista da proteção de dados) num mundo onde tudo se regista e quase nada se esquece; onde recordar é cada vez mais fácil e esquecer é cada vez mais necessário...

Vigília em Vilarinho assinala o 101.º aniversário da morte de São Pedro Jorge Frassati

O Grupo de Jovens de Vilarinho das Cambas promove, no próximo dia 4 de julho, pelas 21h30, na Igreja Paroquial de Vilarinho das Cambas, uma Vigília de Oração em honra de São Pedro Jorge Frassati.

A iniciativa assinala o 101.º aniversário da partida para o Céu deste jovem Santo, cuja vida continua a inspirar milhares de pessoas em todo o mundo. Conhecido pela sua alegria contagiante, pela sua devoção e pelo compromisso com os mais pobres, Pedro Jorge Frassati tornou-se uma referência muito próxima dos jovens, mas também de todos aqueles que procuram viver a fé de forma autêntica no quotidiano.

Ao longo da noite haverá momentos de oração, música, reflexão, partilha e convívio, proporcionando uma oportunidade de encontro com Deus, de descoberta da atualidade da mensagem de Frassati e um convite à reflexão: «o que Deus me diz no silêncio?».

Mais do que uma comemoração, esta vigília pretende ser um convite a olhar “mais alto”, inspirados pelo lema que marcou a vida deste santo: “Verso l’Alto!” (“Para o Alto!”).

A participação é livre e aberta a todos.



4 pilotos famalicenses no Campeonato Nacional de Flat Track

Mais de 50 pilotos de Flat Track rumaram ao sul país, no Algarve, onde se realizaram as 2.ª e 3.ª provas do Campeonato Nacional de Flat Track, e os famalicenses não faltaram.

Henrique Pinheiro, na classe Power Bike, conseguiu o lugar mais alto do pódio em ambos os dias. Pedro Pinheiro, a correr na classe mini Flat Track, na prova de sábado, conseguiu numa das mangas, obter o 2.º lugar. Na prova de domingo, debateu-se com problemas mecânicos na sua mota e não conseguiu participar na final. Afonso Tomás, na classe Mini, obteve o excelente 4.º lugar na final de domingo. Avelino Ferreira, na classe Tracker, nas mangas de classificação de sábado obteve o 3.º lugar. Na prova de domingo, teve várias quedas o que o impediu de ter melhor classificação. Na final ficou em 5º lugar. A próxima corrida realizar-se-á no dia 12 julho em Águeda.



O GARGANTINHA

Há obras de reabilitação da Estrada Nacional 204-5 no horizonte!!!
Engraçada é a selectividade... Só pequenos troços estão a ser repavimentados, os que se encontram em pior estado, porque o pior é muito mau, se bem que o melhor não é muito melhor...
Faço-me entender?!
A ver onde a empreoyada vai dar, e por onde fica...



Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045
Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N.Famalicao.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro
Gonçalves
Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Compromisso foi assumido na passada terça-feira

Ministra da Saúde reconhece obras no Hospital de Famalicão como "uma prioridade" do executivo

As obras de modernização, reabilitação e ampliação do Hospital de Vila Nova de Famalicão ganharam destaque central nas prioridades para o concelho e para a região. Os apelos e compromissos em torno da unidade hospitalar foram partilhados na passada terça-feira, à margem da inauguração da nova Unidade de Saúde Familiar de São Miguel-o-Anjo, em Calendário.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, classificou a intervenção no hospital como "uma necessidade de máxima urgência", alertando que "o estado atual da infraestrutura não acompanha a nova rede de cuidados primários de excelência que o concelho está a edificar". O autarca disponibilizou-se para uma solução conjunta, tendente a dotar o Hospital de Famalicão de condições que respondam ao forte crescimento e desenvolvimento do concelho nas últimas décadas. Mário Passos sublinhou ainda que "Vila Nova de Famalicão não pede um novo hospital, mas sim a reabilitação da estrutura existente para ajudar a aliviar a saturação da rede hospitalar regional".

A Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, corroborou a urgência do investimento e assumiu formalmente que as obras no Hospital de Famalicão são "uma prioridade". Embora tenha salvaguardado que os impactos financeiros terão de ser distribuídos ao longo dos Orçamentos de Estado e de fundos de coesão, sem adiantar uma data concreta para o arranque da empreitada, a governante garantiu que o projeto "faz parte dos planos de atividades a concretizar". Ana Paula Martins destacou ainda a abertura de uma linha nacional de 50 milhões de euros para a requalificação das urgências mais necessitadas do país, na qual a unidade famalicense se enquadra.

Por sua vez, Luís Vales, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Ave, confirmou que a instituição se encontra a trabalhar de forma muito próxima com a Câmara Municipal e com o Ministério da Saúde para viabilizar as intervenções. O responsável adiantou que a ULS já submeteu a candidatura para a remodelação total do serviço de urgência, estimando um "investimento inicial na ordem dos quatro milhões de euros". Além disso, a administração está a concorrer a vários fundos do programa Portugal 2030 para melhorias na eficiência energética e na reabilitação do edificado.

O presidente da ULS revelou ainda que existem obras atualmente a decorrer no hospital, nomeadamente "a construção do novo internamento de pediatria" e o planeamento para "o aumento do número de blocos de ambulatório", manifestando a expectativa de arrançar com as obras na urgência entre o final deste ano e o início do próximo.



Centro de Estudos Camilianos retoma "Filmes Inesquecíveis"

O Auditório da Casa de Camilo – Centro de Estudos recebe esta sexta-feira, dia 3 de julho, mais uma sessão de "Filmes Inesquecíveis" com a exibição do filme "Disponível para Amar" (1962), um ciclo que promove a reflexão e o debate em torno da pluralidade de leituras, sentidos e verdades que o cinema suscita junto do público.

A atividade distingue-se pela presença de personalidades dos mais diversos quadrantes da vida e cultura portuguesas, que selecionam e comentam obras cinematográficas de particular relevância.

A escritora e dramaturga Marta Pais é a oradora convidada para a conversa com o público da presente sessão, que está agendada para as 21h00, seguindo-se a exibição do filme de Wong Kar-Wai, uma reconhecida obra do cinema contemporâneo, distinguida em diversos festivais internacionais, incluindo o Festival de Cannes.

As reservas podem ser efetuadas através do telefone 252 309 750 ou do endereço eletrónico geral@camilocastelobranco.org. A lotação da sala é limitada a 140 lugares e o levantamento dos bilhetes de ingresso deverá ser realizado até às 20h45 do dia da sessão.

9 JUL
2026

DIA DA CIDADE

**Parabéns Famalicão!
Parabéns famalicenses!
Dia 9 de julho, celebramos
juntos os 41 anos da nossa
Cidade!**

10h00 | UF Famalicão e Calendário
**Inauguração do Parque
de S. Miguel-o-Anjo**

10h30-17h00 | Parque de Sinções
**Sarau/Piquenique Sénior
"Mais e Melhores Anos"**

18h00 | Casa das Artes
Sessão Solene

Iniciativa decorre nos dias 10 e 11 de julho, na Praça D. Maria II

Moda, criatividade e comunidade são pilares de mais um Famalicão Fashion City

Nos dias 10 e 11 de julho, Vila Nova de Famalicão recebe a primeira edição do Famalicão Fashion City, uma iniciativa que vai transformar a Praça D. Maria II num espaço de celebração da moda, da criatividade e da identidade têxtil do concelho.

O evento nasce com o objetivo de promover Vila Nova de Famalicão como a principal referência nacional da indústria têxtil e do vestuário, valorizando a capacidade criativa, produtiva e inovadora do território. Ao mesmo tempo, pretende aproximar a comunidade de um dos setores mais emblemáticos da economia e da história do concelho, através de um programa diversificado que inclui desfiles de moda nos dois dias.

O Famalicão Fashion City junta assim criadores, designers, empresas, marcas, comércio local e a comunidade, promovendo um espaço de encontro entre a indústria e os cidadãos, onde se celebra o talento, a criatividade, a inovação e o dinamismo que distinguem o ecossistema têxtil famalicense.

Um dos momentos de preparação para o evento é o casting para modelos e manequins, que terá lugar no próximo sábado, 27 de junho, entre as 10h00 e as 13h00, na Praça - Mercado Municipal de Famalicão. A participação está aberta a pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 90 anos, e as pré-inscrições podem ser efetuadas através do endereço eletrónico info@impactmodels.pt ou no próprio dia do casting, na Praça - Mercado Municipal.

Recorde-se que Vila Nova de Famalicão ostenta, desde 2018, a marca Cidade Têxtil de Portugal, reconhecimento que reflete a excelência das empresas do concelho, a forte capacidade exportadora, a aposta contínua na inovação e no desenvolvimento de têxteis técnicos e de produtos de elevado valor acrescentado, a visão estratégica dos seus empresários e a qualificação dos profissionais que, diariamente, contribuem para afirmar o território como uma referência nacional e internacional da indústria têxtil e do vestuário.

Festival Laurus Nobilis já está no horizonte

O Festival Laurus Nobilis está de regresso ao Louro, em Vila Nova de Famalicão, de 16 a 18 de julho. A 11.ª edição do evento, promovida pela Associação Ecos Culturais do Louro, decorrerá no recinto da Casa do Artista Amador e vai reunir bandas nacionais e internacionais ligadas ao universo do metal.

Os principais destaques deste ano vão para os finlandeses Swallow The Sun, que sobem ao palco no dia 18 de julho, e para os noruegueses ABBATH, que prometem animar todos os presentes no dia 17. Portugal, Alemanha, Espanha, Grécia, Itália, Chipre, Países Baixos e Estados Unidos estarão também representados no evento.

Para além da componente musical, o festival disponibiliza ainda campismo gratuito para os portadores de bilhete, bem como uma zona de restauração e espaços dedicados à venda de merchandising.

Os passes gerais já se encontram à venda por 50 euros, num preço promocional por tempo limitado que, após terminar, volta ao preço base de 70 euros. Já os bilhetes diários para os dias 17 e 18 têm um valor de 30 euros, enquanto sócios da Associação Ecos culturais do Louro podem adquirir o passe geral por 25 euros.

Os bilhetes podem ser adquiridos online, em www.laurusnobilis.pt ou em www.bol.pt, como também presencialmente, na Casa do Artista Amador.



Caminhada Noturna convida famalicenses a explorar o território à luz das estrelas

O céu estrelado e as paisagens naturais do concelho de Vila Nova de Famalicão dão o mote para a 4.ª Caminhada Noturna, uma experiência única de atividade física em ambiente noturno, promovida pela autarquia famalicense, que acontece no dia 10 de julho.

O ponto de encontro será no Largo da Capela de Santa Luzia, em Requião, pelas 21h00, local onde também termina o percurso circular de 10 quilómetros, com grau de dificuldade médio, que vai atravessar as localidades de Requião, Vermoim e Vale São Martinho.

A participação nesta iniciativa está sujeita a inscrição prévia - gratuita e com vagas limitadas -, através de um formulário disponível no portal Famalicão Desportivo (www.famalicoadesportivo.pt), a partir do dia 23 de junho.

Recomenda-se o uso de roupa e calçado confortável, sendo obrigatório aos participantes levar uma lanterna.

Refira-se que a 4.ª Caminhada Noturna é organizada pelo Município de Famalicão, com o apoio das associações Grucamo, Calcantes e Corpo Nacional de Escutas de Famalicão, e integra a programação do Move-te, projeto municipal que tem proporcionado desporto gratuito, ao ar livre, para todas as idades, em parceria com mais de 60 instituições locais - entre as quais, Juntas de Freguesia, associações e ginásios do concelho.

A edição deste ano do Move-Te arrancou no passado dia 30 de maio, com a mega-aula "3 Horas de Fitness" na Praça D. Maria II, e decorre até dia 10 de julho, com um total de 263 aulas gratuitas, de 43 modalidades desportivas, em mais de três dezenas de espaços públicos espalhados por todo o concelho.

"Vai à Vila" é palco para fragâncias e originalidade durante o mês de julho

A Praça D. Maria II, em Vila Nova de Famalicão, vai voltar a receber, durante o mês de julho, os mercados urbanos "Vai à Vila", uma iniciativa promovida pelo Município que visa dinamizar o centro urbano e impulsionar o comércio de proximidade através de mercados temáticos ao ar livre e a venda de produtos locais.

Nos dias 18 e 19 de julho, o Mercado Magia dos Aromas promete celebrar os sentidos, as fragâncias e a criatividade, com artesãos locais dedicados à produção de velas artesanais, sabonetes, gesso perfumado, peças em resina e produtos à base de ervas aromáticas.

Já nos dias 25 e 26 de julho, a Praça D. Maria II recebe o Mercado Fora da Caixa, um espaço que enaltece a originalidade e a inovação dos artesãos. O evento vai contar com uma oferta diversificada de peças de bijuteria, vestuário, impressões 3D e outros projetos criativos que se destacam pela sua irreverência. Cada expositor apresentará propostas únicas, proporcionando aos visitantes a oportunidade de descobrir produtos exclusivos e fora do convencional.

Os mercados podem ser visitados das 10h00 às 21h00, aos sábados, e das 10h00 às 18h00, aos domingos.



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Cerimónia de inauguração contou com a presença da Ministra da Saúde, Ana Paula Martins

USF de São Miguel-o-Anjo é símbolo de "revolução" nos cuidados de saúde



"O país nunca se transformará a partir do centro do poder. O verdadeiro poder está nesta proximidade e na transformação que ocorre aqui". A garantia foi dada pela Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, na passada terça-feira, durante a inauguração da "nova casa" da Unidade de Saúde Familiar de São Miguel-o-Anjo. Ao colocar o foco na cooperação com o poder local para descentralizar os serviços, a governante assinalou um marco histórico para o concelho,

que celebra a primeira de sete inaugurações de equipamentos de saúde familiar no território famalicense. Instalada na Rua Francisco António dos Reis, na União de Freguesias de Famalicão e Calendário, o novo equipamento representa um investimento total de cerca de 2,1 milhões de euros, contando com um financiamento comunitário de 1,8 milhões de euros assegurado através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A infraestrutura está dimensionada para

reforçar a assistência a mais de 12.500 utentes.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão destacou o impacto desta obra, "a primeira de uma estratégia global e revolucionária para a área da saúde no concelho". No âmbito do PRR, estão em marcha mais seis intervenções, das quais quatro são novas estruturas. Ao todo, o Município de Vila Nova de Famalicão tem em curso um investimento na ordem dos 13 milhões de euros, num plano totalmente focado no reforço dos cuidados de proximidade. Esta aposta contínua reflete o compromisso em manter a trajetória de excelência que coloca o concelho na vanguarda nacional. Recorde-se que o território da ULS do Médio Ave apresenta uma percentagem de utentes sem médico de família de apenas 0,7%, um valor significativamente inferior à média nacional de 14,9%.

A Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, enalteceu a

cooperação entre o poder central e local, considerando-a um "compromisso virtuoso e insubstituível" para o fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Na cerimónia, a governante defendeu que "as autarquias conhecem de forma profunda todas as necessi-

dades", realçando o papel fundamental dos cuidados primários na prevenção e no acompanhamento contínuo.

A autarquia está, por isso, a materializar este compromisso na melhoria infraestrutural de várias unidades, que incluem o novo edifício da USF Joane, a requalifi-

cação da Famalicão Urbana, o novo edifício da UCSP Ruivães e Landim, o novo edifício da USF Vale D'Este, em Nine, a requalificação da UCSP Lousado e a requalificação do Centro de Diagnóstico Pneumológico.

Festa da N.ª Sra. do Parto reuniu fiéis em Seide

A Festa em Honra de Nossa Senhora do Parto, em São Paio de Seide voltaram a reunir numerosos fiéis num dos momentos religiosos mais marcantes da região.

O ponto alto das festividades decorreu no passado domingo, com a celebração da Eucaristia e a Bênção das Grávidas e das Crianças de Colo, que contou com a presença de cerca de 45 grávidas e 25 bebés de colo.

Participaram famílias provenientes dos concelhos de Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso, Braga e Vila do Conde, bem como da Suíça, demonstrando a dimensão e a importância desta devoção a Nossa Senhora do Parto.

O pároco, Padre Nuno vilas Boas, Arcipreste de Vila de Nova Famalicão, lembrou e agradeceu ainda a missão nobre e consoladora de tantas parteiras que auxiliam o parto e confortam aquelas que perdem os seus filhos.

A Comissão de Festas agradece a todos quantos contribuíram para a preservação desta tradição religiosa, que continua a ser um importante símbolo de fé e união da comunidade.



FAMILICÃO
AGENDA



Famalicão
O SEU LUGAR. YOUR PLACE

DESTAQUES

QUINTA 09

DIA DA CIDADE

VILA NOVA DE FAMILICÃO

CINEMA

A PARTIR DE QUARTA 8 CINEMA PARAÍSO

PARQUE DA DEVESA | VALE S. COSME
| ABADE DE VERMOIM

DIVERSOS

SEXTA 10 E SÁBADO 11 FAMILICÃO FASHION

PRAÇA D. MARIA II

ARTE CIRCENSE

QUARTA 15 A SÁBADO 18 FESTIVAL INTERNACIONAL VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS 2026

MÚSICA

QUINTA 16 A SÁBADO 18 LAURUS NOBILIS MUSIC FEST

LOURO

SEXTA 31

DEVESA SUNSET: MIRAMAR - FRANKIE CHAVEZ E PEIXE

PARQUE DA DEVESA

Roteiro "Famalicão Created IN" passou pela AAC Têxteis, que exporta 98% da sua produção

Peças de vestuário de luxo de Famalicão para o mundo



Antes da tecnologia, das novas unidades industriais ou dos números que impressionam, há uma decisão que mudou o rumo da AAC Têxteis, quando em plena crise do setor, no final dos anos 2000, escolheu apostar no mercado de luxo. Hoje essa visão traduz-se numa empresa famalicense que exporta cerca de 120 mil peças por mês para clientes espalhados pelos vários continentes, assumindo-se como parceira estratégica de algumas das

mais prestigiadas marcas internacionais de moda de luxo.

Foi precisamente este percurso que esteve em destaque, na passada quinta-feira, durante mais uma visita do roteiro Famalicão Created IN, iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão para dar a conhecer empresas que se distinguem pela inovação, competitividade, sustentabilidade e criação de valor para a economia.

Fundada em 1984, a

AAC Têxteis construiu uma posição de referência assente num modelo integrado que acompanha todas as fases do processo produtivo, desde a seleção das matérias-primas ao desenvolvimento de protótipos, planeamento, produção e logística, conjugando tradição artesanal de costura, inovação tecnológica e uma elevada especialização técnica ao serviço dos mais de 40 clientes de vestuário de luxo com quem trabalham.

"Esta área de negócio obriga-nos a evoluir todos os dias. Aprendemos continuamente com os nossos clientes, através da formação e do treino das equipas. É um processo permanente de adaptação às exigências deste segmento", afirmou o CEO da empresa Paulo Pereira, explicando que a aposta neste mercado surgiu da necessidade de encontrar um modelo de negócio mais resiliente perante os ciclos económicos.

"Temos uma identidade própria, um saber-fazer e

um histórico que nos permitem responder às exigências de clientes muito específicos, que procuram elevados níveis de qualidade e diferenciação", acrescentou.

Nos últimos anos, a empresa reforçou essa estratégia com um investimento de cerca de seis milhões de euros em duas novas unidades em Vilarinho das Cambas, aumentando a capacidade instalada e incorporando tecnologias alinhadas com a transformação digital e a inteligência artificial. Entre os projetos destaca-se uma unidade especializada na produção de bonés personalizados para marcas premium, um segmento altamente especializado onde a AAC integra um grupo muito restrito de empresas nacionais.

Apesar do investimento em tecnologia, Paulo Pereira sublinha que o principal ativo continua a ser humano. "Podemos ter a melhor maquinaria e as melhores instalações, mas sem as

pessoas não conseguimos. O pilar fundamental são sempre as equipas. É nelas que investimos, formando-as, motivando-as e transmitindo a cultura de excelência que o mercado de luxo exige".

AAC com volume de negócios da ordem dos 35 milhões de euros

Com mais de 120 colaboradores e um volume de negócios de 35 milhões de euros em 2025, a AAC Têxteis é hoje um exemplo da capacidade da indústria têxtil famalicense para competir nos mercados internacionais através da diferenciação e da inovação.

Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, a empresa representa precisamente o caminho que tem vindo a afirmar Vila Nova de Famalicão como território de indústria de elevado valor acrescentado.

"É um exemplo da mudança de trajetória da nossa indústria, procurando um caminho assente no valor acrescentado. Aqui percebe-se o grau de exigência, a qualidade, a capacidade instalada, quer ao nível dos recursos humanos, quer dos próprios espaços. Tudo foi pensado para que esta empresa seja competitiva à escala global e consiga responder a um mercado do vestuário extremamente exigente", afirmou o autarca.

Mário Passos destacou ainda a aposta contínua da empresa na inovação e na integração da inteligência artificial nos processos produtivos, sublinhando que "a exemplaridade contagia e é precisamente esse o objetivo do roteiro Famalicão Created IN, ao dar visibilidade a empresas que inspiram outras a seguir o mesmo caminho. Felizmente, em Famalicão temos muitos bons exemplos como este".

Bombeiros Famalicenses e Drible lançam vídeo para angariação de novos voluntários

A Drible, agência criativa sediada em Vila Nova de Famalicão, e os Bombeiros Famalicenses lançaram um vídeo de sensibilização para incentivar a entrada de novos voluntários, numa altura em que a aproximação do verão e da época de incêndios reforça a importância de garantir capacidade de resposta às ocorrências.

A mensagem central do vídeo é clara: ninguém nasce preparado, mas qualquer pessoa pode dar o primeiro passo. A iniciativa procura mostrar que não é necessário ter experiência prévia para integrar uma corporação de bombeiros voluntários. O essencial é a vontade de aprender, ajudar e contribuir para uma missão com impacto direto na comunidade.

O vídeo acompanha diferentes exercícios e simulações realizados no quartel dos Bombeiros Famalicenses, retratando tarefas e momentos de preparação que fazem parte da realidade dos voluntários. Através desta abordagem, a iniciativa procura aproximar a comunidade de uma realidade muitas vezes desconhecida e tornar o voluntariado mais acessível aos olhos de quem nunca considerou esse caminho.

"Para a Drible, foi uma experiência de um dia. Para os Bombeiros Famalicenses, pode ser a próxima chamada. Hoje percebemos que ninguém nasce pronto, mas que todos podemos dar o primeiro passo. Os Bombeiros Famalicenses precisam de mais pessoas. A próxima podes ser tu", é a mensagem que encerra o vídeo. Com esta iniciativa, os Bombeiros Famalicenses procuram reforçar o apelo ao voluntariado e incentivar mais pessoas a conhecer o papel essencial que estas corporações desempenham na proteção e apoio à população, especialmente numa altura em que se aproxima a época mais exigente do ano para os bombeiros.



EDITAL Nº 107/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 18-06-2025, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 7/2005, sito na rua Maria Seara e rua dos Vicentinos, Lotes 2 e 3 (Lojas R e S), freguesia de Esmeriz, do pedido de alteração dos lotes n.º 2 e 3 deste loteamento, requerida por Salvador da Costa Marques.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Lote n.º 2

- Alteração do n.º de fogos de 12 para 13;
- Alteração da área de construção de comércio/serviços de 691,30 m² para 589,50m²;
- Alteração da área de construção de habitação de 1.560,00m² pra 1.681,80m²;

Lote n.º 3

- Alteração do n.º de fogos de 12 para 13;
- Alteração da área de construção de comércio/serviços de 660,00 m² para 530,50m²;
- Alteração da área de construção de habitação de 1.560,00m² pra 1.779,50m²;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração do n.º total de fogos de 91 para 93;
- Alteração da área total de construção de comércio/serviços de 2.033,60m² para 1.802,30m²;
- Alteração da área total de construção de habitação de 1.918,00m² para 1.924,30m².

O processo, com a identificação LAL/116/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 17 de junho de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Município reforça apoio aos BV Famalicensees no 99.º aniversário da corporação

Os Bombeiros Voluntários Famalicensees assinaram, no passado sábado, o seu 99.º aniversário com uma sessão solene marcada pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela corporação e pelo reforço do compromisso do Município de Vila Nova de Famalicão com a proteção e o socorro no concelho.

No decorrer da cerimónia, o Município de Famalicão e os Bombeiros Voluntários Famalicensees celebraram um protocolo de colaboração

para a atribuição de um apoio financeiro no valor de 145 mil euros destinado à recuperação e reequipamento de um veículo de combate a incêndios urbanos, reforçando a capacidade operacional da corporação.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, reiterou a disponibilidade do Município para continuar a apoiar as corporações de bombeiros do concelho, anunciando que, este ano, o investimento municipal no apoio às 3 corporações e à Cruz Vermelha de Ribeirão vai ultrapassar o milhão de euros. "Continuaremos a apoiar para que a proteção e o socorro não falhem e para que o concelho de Vila Nova de Famalicão continue a contar com instituições de referência nacional neste setor", afirmou.

O presidente da Associação Humanitária, Amadeu Carneiro, destacou o apoio do Município, das empresas e da comunidade, revelando que a corporação tem previsto um investimento futuro na ordem dos 1,5 milhões de euros, resultado de um levantamento rigoroso das necessidades da instituição. "Este apoio é muito importante para a corporação e para o reforço da sua capacidade operacional", disse.

A cerimónia ficou ainda marcada pela bênção de uma nova viatura de transporte de doentes e pela apresentação da Comissão de Honra e do programa das comemorações do centenário da instituição, que será celebrado ao longo de 2027.



A 31 de julho e 7, 14 e 21 de agosto Música ao pôs do sol no Devesa Sunset

O Devesa Sunset está de regresso ao Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, que num ambiente descontraído e em comunhão com a natureza, traz concertos ao pôr do sol nos dias 31 de julho e 7, 14 e 21 de agosto.

Miramar - Frankie Chavez e Peixe, Sean Riley & The Slowriders, Julia Mestre e Lena D'Água são os artistas que sobem ao palco junto ao lago do parque da cidade, pelas 19 horas e com entrada livre.

A edição deste ano do Devesa Sunset arranca no dia 31 de julho com a atuação do grupo Miramar, projeto que junta Frankie Chavez e Peixe, numa viagem instrumental onde a guitarra assume o papel principal. Segue-se, a 7 de agosto, a energia do rock de Sean Riley & The Slowriders. A banda portuguesa foi criada em 2006 e construiu um percurso sólido no panorama nacional.

Na terceira sessão, a 14 de agosto, sobe ao palco a artista brasileira Julia Mestre, vencedora do Grammy Latino, em 2022, na categoria de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa, com a banda Bala Desejo. A cantora e compositora destaca-se pela sua música pop com uma forte influência de Música Popular Brasileira, tropicália e rock.

O encerramento está marcado para o dia 21 de agosto com a incontornável Lena D'Água, num concerto que promete reunir diferentes gerações em torno de um repertório que atravessa décadas da música portuguesa. A artista destaca-se pela sua versatilidade, personalidade artística e por interpretar temas que se tornaram clássicos da música nacional tendo, ultimamente, conquistado novas gerações através de uma renovação criativa e de projetos aclamados pela crítica.

O Devesa Sunset é promovido desde 2015 pelo Município, e decorre sempre às sextas-feiras, num ambiente descontraído que leva a cultura ao encontro da natureza.



40 ANOS

1986-2026

Electroave®

Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Dia a Dia, por Mário Martins

Gestos de ternura...

Foi neste instante que me encontrei com ela, na minha entrada na pastelaria. Aquele gesto e aquela atitude não foram indiferentes para mim e comentei com a senhora: "Isto é que é um bom gesto para começar o dia, com um piquenique em cima do muro de granito!" A senhora sorriu com delicadeza e deu o seu anuimento ao meu comentário, dizendo-me que, para ela, mesmo vivendo na cidade, não podia deixar perder, enquanto podia, os hábitos antigos dos seus pais e avós que faziam, com muita frequência, muitos piqueniques no campo... Eu tive pena de não registar este momento numa fotografia, um momento de ternura que, penso, não deixa ninguém indiferente. A diferença está nestas coisas da vida quotidiana que todos podemos realizar, mas a que as "pressas da vida" não permitem que dediquemos a nossa atenção.

1. Um "piquenique" no muro...

A separar a Pastelaria "D`Lírio" da Avenida 25 de Abril, avenida que atravessa quase toda a cidade, passando pelo Parque 1º de Maio (Rotunda) e que nos conduz à estação do caminho de ferro de Vila Nova de Famalicão, há um muro de granito forte e pesado que os construtores desta via não tiveram a coragem de destruir, preservando-o como memória de um passado que só nos engrandece a todos. A empresa Gabriel Couto procedeu da mesma forma quando construiu o prédio em cujo rés - do - chão funciona a Pastelaria "D`Lí-

rio", numa homenagem às pedras duras que contam a nossa História.

Foi num dos dias do meio da Primavera já passada, um dia bonito de sol e de calor matinal que, ao chegar à Pastelaria "D`Lírio", onde vou todos os dias tomar o meu saboroso "café da manhã" (o melhor café de Famalicão), que me deparei com uma senhora ainda jovem que tinha estendido o guardanapo de papel em cima do muro, enquanto esperava pela torrada e pelo "galão" que a empregada da pastelaria estava a preparar.

Depois, quando lhe fizeram "sinal" que tudo estava pronto, ela foi ao balcão e trouxe tudo para a mesa improvisada do muro de granito, dispondo a comida e a bebida como achou melhor.

Foi neste instante que me encontrei com ela, na minha entrada na pastelaria. Aquele gesto e aquela atitude não foram indiferentes para mim e comentei com a senhora: "Isto é que é um bom gesto para começar o dia, com um piquenique em cima do muro de granito!" A senhora sorriu com delicadeza e deu o seu anuimento ao meu comentário, dizendo-me que, para ela, mesmo vivendo na cidade, não podia deixar perder, enquanto podia, os hábitos antigos dos seus pais e avós que faziam, com muita frequência, muitos piqueniques no campo...

Eu tive pena de não registar este momento numa fotografia, um momento de ternura que, penso, não deixa ninguém indiferente. A diferença está nestas coisas da vida quotidiana que todos podemos realizar, mas a que as "pressas da vida" não permitem que dediquemos a nossa atenção.

Também na Pastelaria "D`Lírio", encontro todos os dias de manhã, na pequena esplanada, uma senhora elegante, de

meia idade, que não me deixa indiferente. Todos os dias, em qualquer estação do ano, faça chuva ou faça sol, esta senhora bebe um copo de cerveja, um "fininho", intervalado com um "cigarrito" que vai fumando...

No princípio, éramos os dois uns desconhecidos. Com o passar do tempo, passamos da indiferença à familiaridade e hoje sorrimos um para o outro, cumprimentando-nos e falando do sol ou da chuva que faz!

Este é também um quadro que algum pintor famoso podia pintar com um título adequado às circunstâncias. Que é bonito e terno, é!

Há muita coisa linda a acontecer por aí!... Nós é que às vezes não sabemos ou não queremos ver!

2. Comida para as pombas...

Quando passo na bela zona arborizada que dá sombra aos clientes do Café Rua Gourmet e aos habitantes dos apartamentos que ali existem, nas margens da Avenida Narciso Ferreira, as pombas que começaram a frequentar aquele espaço ajardinado estão tranquilas e expectantes, passeando suavemente por entre a "relva", procurando um bichito descurado que pode servir de pequeno almoço instantâneo.

Habitadas que estão ao convívio com os humanos, as pombas não fogem como é tradicional entre elas... Costumo dizer que alguma coisa de diferente está a acontecer em Vila Nova de Famalicão no domínio do ambiente e este convívio entre pombas e humanos é prova disso.

Esta tranquilidade bucólica é interrompida quando as pombas se apercebem que a pessoa que lhes leva o almoço está a chegar. É muito interessante ver como se agitam e se juntam à espera de quem lhes traz a comida.

Esta pessoa é um senhor de quem não sei o nome, mas que vejo com muita frequência, no Gold Bar, no Centro Comercial Vinova. Todos os dias, este senhor "carrega" com ele uma saca cheia de comida, genericamente pão "esmigalhado", para distribuir às pombas que por ali estão!

É uma grande festa! As pombas param quando o senhor chega. Depois agitam-se frenéticas, cada uma à procura do melhor "bocado"! Com calma e paciência, o senhor vai esvaziando o "saco da comida" que atira em diferentes direções! É um quadro lindo e digno de se ver...

Dou os meus parabéns a este senhor por estes gestos de ternura e pela paciência diária que tem para transportar com ele, após o seu almoço, o almoço e a sobremesa para as dezenas de pombas que o esperam...

3. "Antoninas com todos"...

Há títulos e sub - títulos de notícias que são muito bem conseguidos e frutos, muitas vezes, da inspiração e das circunstâncias do momento.

Na sua edição de 17 de junho de 2026, a primeira edição no pós - Antoninas deste ano, "O Povo Famalicense teve um desses momentos de inspiração e resumiu assim, num grande título, as Festas Antoninas de 2026: "Festas Antoninas com todos!" Em sub - título, acrescentou: "Marchas, Fogueiras, Sardinha Assada, Carrosséis, Música, Desporto, Procissão, Pão, Devoção... O Sagrado E O Profano Em Perfeita Harmonia".

Esta é uma síntese perfeita daquilo que foram as Festas Antoninas de 2026. Está tudo dito nestas pequenas frases!

Apesar das críticas de alguns que na maioria das vezes não sabem o que dizem nem do que estão a falar, as Antoninas de 2026 provaram mais uma vez que são a "festa maior" do povo de Vila Nova de Famalicão que a elas ocorreu em massa! É até difícil quantificar o número de Famalenses que participou nos "cerimoniais" principais das Antoninas de 2026, com destaque para os concertos musicais, para as Marchas Antoninas, quer das crianças, quer dos adultos, e para os atos mais religiosos que só dizem respeito a cada um dos intervenientes...

Foram efetivamente umas grandes Antoninas estas Festas Antoninas do ano de 2026! Não vou dar os parabéns a ninguém em especial, para não correr o risco de ser injusto. Claro que a Câmara Municipal foi a "timoneira" de tudo o que aconteceu, mas há tanta gente envolvida nesta união entre "O Sagrado E O Profano" que se torna muito difícil distinguir uns e não distinguir os outros...



Opinião por Ana Raquel Carvalho, do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Habemus Prestação Social Única

Com certeza, cada um de nós, tem a clara percepção da imperiosa necessidade de se reformar o Estado. Estou certa que, cada um de nós, em alguns momentos das nossas vidas, já se viu perdido na teia complexa e burocrática de diversos serviços e organismos do Estado.

O atual Governo da AD colocou a Reforma do Estado como um dos eixos estratégicos, criando, para o efeito, um Ministério com esse mesmo nome e escolhendo um dos nomes mais respeitados na área, Gonçalo Saraiva Matias, antigo Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos, instituição onde se tem feito muita e boa investigação sobre políticas públicas.

Mas a elevação da Reforma do Estado a Ministério é suficiente para alterar o atual status quo? Obviamente que não, mas é um sinal, uma indicação do caminho e de objetivos traçados de um ímpeto reformista que todos nós reclamamos há muito e muito tempo.

A maior reforma do Estado não passa por mais funcionários públicos, mas por funcionários mais qualificados e com carreiras atrativas. Não passa por mais organismos, mas por melhor articulação e comunicação entre os serviços do Estado. Contudo, a verdadeira Reforma do Estado não se faz sem uma mudança de cultura. No Estado, desconfia-se dos cidadãos, das empresas, das instituições da sociedade civil e, com base nessas desconfianças, a burocracia é vista como um travão contra os abusadores, partindo do princípio que todos o são. A burocracia tem de existir, com a devida conta, peso e medida, exigindo celeridade, rigor, justiça e equidade, como de um contrato social.

As últimas semanas foram marcadas pela discussão, informação e contra informação da famosa Prestação Social Única (PSU).

Há duas razões que explicam a urgência desta mudança: a primeira é estrutural, já que o sistema atual, amplamente criticado pela sua burocracia excessiva, em que muitas famílias apresentam os mesmos documentos várias vezes, para apoios diferentes, enfrentando proces-



sos longos e regras difíceis de compreender; a segunda é financeira, com o risco de não cumprimento da medida, inscrita em PRR e a consequente perda de cerca de 600 milhões de Euros.

Os partidos do Governo, PSD e CDS, com o PS chegaram a acordo para viabilizar a PSU, desbloqueando uma das maiores reformas do sistema de apoios sociais das últimas décadas.

A medida vai substituir treze prestações distintas por um único apoio mensal, simplificando o acesso e mudando as regras para centenas de milhares de famílias vulneráveis.

Entre as prestações integradas estão o Rendimento Social de Inserção (RSI), o Subsídio Social de Desemprego, as pensões Sociais de Velhice e Invalidez, o Complemento Extraordinário de Solidariedade, pensões de viuvez e orfandade, e vários subsídios sociais de parentalidade, entre outros. Em vez de um sistema fragmentado, o cidadão passa a ter acesso a um único pagamento mensal, por períodos de doze meses, renováveis e calculado em função da sua situação concreta e da composição do seu agregado familiar. Contudo, uma das maiores inovações, e que ninguém fala, e um dos aspetos mais relevantes da reforma, é a Componente de Incentivo ao Trabalho, concebida para resolver um problema crónico do sistema atual: o corte abrupto de apoios quando uma pessoa começa a trabalhar, o que desincentivava o regresso ao mercado de trabalho.

Com a PSU, quem começar a trabalhar não perde logo o apoio. Nos primeiros rendimentos, o valor da prestação mantém-se. A partir daí, o valor é descontado de forma gradual, até ao limite de 50%, permitindo uma transição mais suave para a autonomia financeira.

De todas as medidas da nova PSU, realço esta, já que, como referi, a grande maioria e a quase totalidade dos beneficiários, em idade ativa, não quer estar dependente destes apoios, mas sentir-se integrado, protegido, valorizado e, assim, também, contribuir para a Reforma do Estado.

Intervenção na Estrada Municipal em Landim, Bente e Carreira já está no terreno

Câmara investe mais de 2 milhões de euros na requalificação de estradas

O Município de Vila Nova de Famalicão iniciou, no final da passada semana, um plano de requalificação da rede viária do concelho, num investimento global que ultrapassa os dois milhões de euros. As obras contemplam a retificação e pavimentação de vias estruturantes, estando já em curso os trabalhos na Estrada Municipal 204/5, nas freguesias de Landim, Bente e Carreira. A estes eixos juntam-se a intervenção na EM 510, na Avenida do Emi-

grante, em Bente, e as operações de pavimentação de diversos arruamentos de Vilarinho das Cambas e Outiz, além de retificações na rede viária de Delães, Oliveira São Mateus, Joane, Brufe, Gavião, Mogege, União de Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei, União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, bem como da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.

Para Mário Passos, presidente da Câmara Muni-

cipal, “a requalificação da rede viária é uma necessidade real que já está em andamento e com trabalho visível no terreno”. Segundo o edil, “este esforço contínuo irá melhorar significativamente a qualidade de vida diária de todos os que vivem, trabalham ou visitam o concelho”.

Paralelamente a estas empreitadas de responsabilidade direta da autarquia, a descentralização do investimento nesta área faz-se notar também através da

atribuição de verbas destinadas às freguesias para a requalificação de outras artérias nas freguesias de Esmeriz, Lousado, Cruz, Fradelos, Gavião, Mogege, Oliveira S. Mateus, Outiz, Vila Nova de Famalicão e Calendário.

Com este investimento, o Município de Vila Nova de Famalicão assegura que a modernização da rede viária e a melhoria da mobilidade chegam de forma equilibrada a todo o território famalicense.



IL de Joane propõe transmissão das Assembleias

A Iniciativa Liberal propôs na Assembleia de Freguesia de Joane desta segunda-feira que as suas reuniões passem a ser transmitidas, tal como já sucede com as reuniões de Assembleia Municipal e é amplamente defendido para as reuniões de Câmara Municipal.

Os Liberais pretendem assim, que a Assembleia de Freguesia de Joane, reunida em sessão ordinária, delibere que se proceda à transmissão em direto, através das redes sociais, de todas as reuniões públicas da Assembleia de Freguesia; que sejam disponibilizadas em plataformas

de acesso gratuito; que fiquem acessíveis para visualização posterior; e que respeitem integralmente a legislação aplicável em matéria de proteção de dados e direitos de imagem.

Esta medida, “visa incrementar a transparência, um princípio fundamental numa democracia liberal e pilar essencial para reforçar a confiança dos cidadãos nas instituições, bem como a proximidade entre eleitos e eleitores”, tem tido cada vez mais implementação em freguesias, nomeadamente sob proposta da Iniciativa Liberal. Paulo Ri-

cardo Lopes, coordenador da IL Famalicão, afirma que “na reunião interna de preparação da Assembleia de Freguesia de Joane, e após alguma turbulência nas últimas reuniões de Assembleia de Freguesia, decidimos avançar com esta medida, que já havia sido defendida na campanha eleitoral autárquica, possibilitando que Joane seja uma referência em transparência e aproximação entre eleitos e eleitores para as outras freguesias do concelho”.



DSIC FAMILIÇÃO JOANE

Intermediário de Crédito
com o registo nº. 6530

AO SEU LADO EM CADA DECISÃO.



O SEU CRÉDITO, ACOMPANHADO POR ESPECIALISTAS.

917 800 437

CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

252 922 030

CHAMADA PARA REDE FIXA NACIONAL



CRÉDITO
HABITAÇÃO



TRANSFERÊNCIA
DE CRÉDITO



CRÉDITO
PESSOAL



AUTOCONSTRUÇÃO/
CONSTRUÇÃO



CONSOLIDAÇÃO
DE CRÉDITOS



ANÁLISE
FINANCEIRA



INTERMEDIÇÃO
DE CRÉDITO

**ESTAMOS À
DISTÂNCIA DE
UM CLIQUE.**



<https://www.dsicredito.pt/pt/famalicao-joane>

INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO

A “OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda”, Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUÇURSAL EM PORTUGAL, S.A., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SA; BANCO CTT SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A, COFIDIS; SICAM – SISTEMA INTEGRADO DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO. Informação verificável em <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda>. A “DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO” é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.

PS exige resposta do executivo sobre revisão do PDM

Na última sessão da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Partido Socialista (PS) interpelou diretamente o presidente da Câmara, Mário Passos, e exigiu uma visão estratégica clara para a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), questionando se esta será apresentada antes das férias do município.

Na sua intervenção, a deputada municipal do PS, Sandra Santos, sublinhou que a participação dos famalicenses no processo de revisão do PDM constitui “uma conquista da democracia”, lembrando que os cidadãos já apresentaram os seus contributos e aguardam resposta. “Cabe agora ao executivo fazer a parte que lhes compete”, afirmou.

O PS criticou aquilo que classificou como silêncio, demora e opacidade por parte do executivo municipal e apontou várias situações que geraram contestação pública em diferentes freguesias do concelho: os terrenos do Estádio Municipal e do Campo de Treinos, a envolvente do Parque da Devesa, a zona das Pateiras em Fradelos, entre outras. Segundo o partido, estas polémicas resultam de decisões tomadas sem transparência nem diálogo com a população.

Os socialistas defenderam ainda que o PDM deve reger-se por regras claras, sem margem para “interpretações oportunistas”, rejeitando a transformação de espaços ecológicos – como as Pateiras – em áreas de construção, a edificação sobre linhas de água, nomeadamente no caso do Ecoparque em Cabeçudos, e a contaminação de cursos de água por esgotos de particulares ou empresas.

Para o PS, Vila Nova de Famalicão – concelho com um forte tecido industrial – enfrenta défices estruturais ao nível da mobilidade, da habitação acessível e dos espaços de bem-estar, problemas que devem ser tratados de forma integrada no novo PDM.

O partido reafirmou, ainda, defender um instrumento de planeamento que vá além da simples gestão do solo, que concilie desenvolvimento económico, mobilidade e sustentabilidade ambiental, e que coloque no centro das decisões a qualidade de vida dos famalicenses e das gerações futuras.



Oposição contra estacionamento pago junto ao Centro de Saúde

O Partido Socialista (PS) questionou o Executivo Municipal sobre a decisão de cobrar estacionamento no futuro parque subterrâneo que está a ser construído junto ao Centro de Saúde. Durante a intervenção em Assembleia Municipal, a deputada socialista Carla Faria afirmou que a medida poderá representar um obstáculo ao acesso aos cuidados de saúde.

Em causa está a construção de um parque de estacionamento subterrâneo e a requalificação dos acessos e da zona envolvente das USF Alto da Vila e Nova Estação, num investimento municipal de cerca de 2,68 milhões de euros, acrescido de IVA. O projeto prevê a criação de 48 lugares no parque subterrâneo e cerca de 30 lugares à superfície, num total aproximado de 80 novos lugares.

O PS reconhece que a criação de novos lugares de estacionamento “é necessária, face à escassez existente naquela zona da cidade”, contudo, consideram que o investimento levanta dúvidas quanto à sua relação custo-benefício, uma vez que ultrapassa os 2,6 milhões de euros, correspondendo a um custo superior a 34 mil euros por lugar de estacionamento, valor semelhante ao investimento na requalificação do próprio Centro de Saúde. O PS manifesta ainda preocupação com o anúncio de que o parque será sujeito a tarifação, apesar de o modelo de gestão ainda não ter sido definido.

Neste contexto, o PS questionou o Executivo sobre a justificação para cobrar estacionamento num equipamento destinado a servir uma unidade de saúde pública, considerando que essa opção poderá contrariar o objetivo de facilitar o acesso aos cuidados de saúde. Os socialistas pretendem igualmente saber se está prevista a concessão da exploração do parque a uma entidade externa e, em caso afirmativo, quais serão os critérios que irão presidir a essa decisão.

Para o PS, “o acesso aos cuidados de saúde deve ser facilitado e não onerado, alertando que a cobrança de estacionamento poderá penalizar especialmente idosos e famílias com menores recursos económicos”.



PS denuncia falhanço do executivo na habitação

O Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão lamenta o fracasso da estratégia do Executivo Municipal na resposta à crise da habitação. A posição surge após o anúncio do município de que foram adquiridos apenas 12 dos 50 fogos previstos na terceira Oferta Pública de Aquisição (OPA) de imóveis lançada ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A proposta, apreciada na última reunião da Assembleia Municipal, evidencia que o procedimento lançado pelo município, que previa um investimento de 10 milhões de euros integralmente financiado pelo PRR para reforçar o parque habitacional público, ficou muito aquém dos objetivos definidos, reflexo da reduzida adesão dos operadores económicos.

Para o Grupo Municipal do PS, este resultado demonstra a incapacidade do Executivo em apresentar “soluções eficazes”. “Adquirir apenas 12 fogos quando o objetivo era alcançar 50 representa um resultado claramente insuficiente e evidencia o falhanço da política municipal de habitação”, defendeu Luís Miranda, deputado socialista, durante a reunião da Assembleia Municipal.

O PS considera que “a fraca adesão ao procedimento resulta de uma estratégia desajustada à realidade do mercado imobiliário local, com condições e valores de aquisição incompatíveis com os preços atualmente praticados no concelho”. Recorda que já na sessão da Assembleia Municipal de 8 de maio alertaram para este risco, propondo uma solução concreta: complementar o financiamento do PRR com recursos financeiros próprios do município. Contudo, acusam o Executivo de manter uma postura excessivamente dependente dos fundos do PRR, recusando assumir um papel mais ativo na resolução de um problema que continua a agravar-se.

O PS voltou a desafiar o Executivo a rever a sua estratégia e a assumir um compromisso mais ambicioso na política local de habitação, defendendo medidas que permitam aumentar efetivamente a oferta pública e garantir o acesso à habitação por parte das famílias do concelho.



Socialistas criticam estacionamento ilegal e congestionamento diário

Varela sublinhou que estes problemas deixaram de ser situações ocasionais e passaram a fazer parte da rotina da cidade: “o estacionamento abusivo em cima dos passeios é hoje recorrente em várias zonas de Famalicão, condicionando a circulação pedonal e criando dificuldades acrescidas para pessoas com mobilidade reduzida, idosos, crianças e famílias com carrinhos de bebé. Em muitos casos, os peões acabam por ser obrigados a circular pela faixa de rodagem, com evidente prejuízo para a sua segurança”.

O Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) questionou, na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Executivo Municipal sobre os problemas persistentes de estacionamento ilegal e congestionamento de trânsito na cidade, com particular incidência nas zonas escolares e nas principais vias urbanas.

Na intervenção realizada, o deputado do PS António

O PS rejeitou ainda a resposta habitual do Executivo, centrada em comparações com outros municípios sobre lugares de estacionamento por habitante. Para os socialistas, essa comparação não

resolve o problema concreto dos famalicenses: “o que está em causa não é saber se Famalicão compara melhor ou pior com outros municípios. O que está em causa é o que acontece todos os dias: carros em cima dos passeios, estacionamento irregular normalizado e ausência de uma resposta eficaz”, assinalou o PS.

A intervenção abordou também o congestionamento diário em várias vias da cidade, nomeadamente na Avenida Marechal Humberto Delgado, Avenida Narciso Ferreira, Avenida 25 de Abril, Avenida de França e Rua D. Sancho I. “Nas horas de entrada e saída das escolas, a situação agrava-se de forma significativa, devido à insuficiência de zonas de tomada e largada de alunos e à

ocupação desses espaços por estacionamento de longa duração”.

Segundo o PS, este congestionamento tem custos reais para a população, para a economia local e para o ambiente: perda de tempo, maior consumo de combustível, aumento de emissões poluentes, ruído, insegurança rodoviária e degradação da qualidade de vida urbana.

O Grupo Municipal do Partido Socialista colocou duas questões concretas ao Executivo Municipal. Em primeiro lugar, perguntou que levantamento atualizado existe sobre os pontos críticos de estacionamento ilegal na cidade e que plano, com prazos definidos, pretende a Câmara implementar para libertar passeios, proteger peões e garantir acessibilidade.

Em segundo lugar, questionou que medidas serão adotadas, já no próximo ano letivo, para ordenar a mobilidade nas zonas escolares, reforçar os pontos de tomada e largada de passageiros, fiscalizar o estacionamento indevido e reduzir os congestionamentos diários nas principais vias da cidade.

O PS defende que Vila Nova de Famalicão precisa de uma política de mobilidade urbana mais exigente, coerente e orientada para resultados, que articule estacionamento, circulação automóvel, mobilidade escolar, segurança pedonal, fiscalização e transporte público.

“Não basta dizer que existem lugares de estacionamento. É necessário garantir que a cidade funciona, que os passeios são para os

peões, que as escolas não ficam bloqueadas todos os dias e que a Câmara assume a responsabilidade de planejar e agir”, concluiu o Grupo Municipal do Partido Socialista.

Perante estas questões, o PSD remeteu a origem dos problemas para o fim dos contratos de associação. O Grupo Municipal do PS considera, contudo, que esta resposta desconsidera os cidadãos que todos os dias enfrentam estes problemas e acusa o Executivo de se esquecer de valorizar a qualidade das escolas públicas de Vila Nova de Famalicão, “cuja capacidade de atrair alunos deveria ser motivo de orgulho e não pretexto para justificar a inação municipal”.



Dispositivo municipal para o período de maior exigência na prevenção e combate aos incêndios rurais

Unidades Locais de Proteção Civil robustecem dispositivo de vigilância florestal



O Dispositivo Municipal de Vigilância Florestal do concelho de Vila Nova de Famalicão está, este ano, reforçado com quatro Unidades Locais de Proteção Civil nas freguesias de Ribeirão, Pedome, Vale S. Martinho e na União de Freguesias de Vale S. Cosme,

Telhado e Portela. A novidade foi anunciada esta segunda-feira de manhã, na conferência de imprensa de apresentação do dispositivo municipal para o período de maior exigência operacional na prevenção e combate aos incêndios rurais, que decorre entre 1 de julho e

30 de setembro.

Trata-se de uma rede de Proteção Civil de proximidade, com agentes locais preparados para atuar e promover ações de sensibilização junto da população famalicense. Esta manhã, no decorrer da apresentação, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, acompanhado da vereadora da Proteção Civil, Vânia Marçal, e do Coordenador Municipal, Manuel Pinheiro, afirmou que esta nova resposta representa um acréscimo à capacidade já instalada na Proteção Civil local. “As juntas de freguesia, pelo conhecimento que têm do território e das pessoas, podem ajudar na sinalização de qualquer episódio logo no seu início”, lembrando que todos somos agentes

ativos da Proteção Civil e que a postura vigilante dos cidadãos é “determinante para continuar a reduzir o número de ocorrências”.

Área ardida em 2025 foi a mais baixa da última década

A criação destas primeiras Unidades Locais de Proteção Civil, que corresponde a um compromisso assumido por Mário Passos no seu manifesto eleitoral, surge depois de um ano que o município considera histórico no domínio da prevenção e combate aos incêndios. Famalicão terminou 2025 com 24,1 hectares de área ardida, o valor mais baixo da última década.

Desde o início de 2026 registaram-se 19 ignições, apenas três incêndios florestais e um total de 9,43 hectares ardidos.

Para Mário Passos, estes resultados “não acontecem por acaso” e são reflexo do trabalho de prevenção e empenho de todas as entidades envolvidas, desde bombeiros, forças de segurança, proteção civil e cidadãos.

Para além das Unidades Locais de Proteção Civil, compostas por cinco voluntários, para esta fase estão ainda mobilizados 12 operacionais da equipa de proteção civil municipal que vão vigiar as florestas do concelho, aos quais se juntam cinco sapadores florestais, três viaturas 4x4 equipadas para primeira intervenção e equipamentos de primeira intervenção e combate.

Na área da prevenção, o município já interveio em 45,38 hectares de faixas de gestão de combustível, realizou trabalhos em 11,4 quilómetros da rede viária florestal e procedeu à limpeza de 16,3 hectares de terrenos municipais, números que continuarão a crescer durante os próximos meses.

Mário Passos destacou ainda o reforço do investimento municipal nas entidades operacionais. “Este ano vamos ultrapassar o milhão de euros de transferências para as corporações de Bombeiros e para a Cruz Vermelha. Queremos que estejam cada vez melhor equipados”.

AMI 9558

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
 geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
 Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

Ref# 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref# 1072

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO

Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref# 1130

TERRENO - MOGEGE

Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

Ref# 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref# 1126

PS pede respostas e mais inclusão na Educação

O Partido Socialista (PS) de Famalicão defendeu, na última sessão da Assembleia Municipal, que os novos contratos interadministrativos de delegação de competências entre o município e os agrupamentos de escolas devem ser acompanhados por uma avaliação rigorosa da sua execução. Os socialistas pedem, assim, respostas educativas mais eficazes para os alunos e uma maior equidade na distribuição dos recursos destinados à inclusão. A posição foi apresentada pelo deputado municipal do PS António Varela durante a discussão da proposta de renovação dos contratos para os próximos três anos letivos.

Os socialistas questionaram o executivo municipal sobre a avaliação realizada aos contratos dos anos letivos de 2023/2024 a 2025/2026, defendendo que importa conhecer os resultados alcançados antes de assumir novos compromissos. Entre as matérias apontadas estão a suficiência das verbas transferidas, a manutenção dos edifícios escolares, a gestão do pessoal não docente, os transportes, as refeições escolares e os apoios educativos.

O PS alertou igualmente para a necessidade de qualquer reforço das competências delegadas nos agrupamentos ser acompanhado pelos necessários meios técnicos, administrativos e jurídicos, evitando que a descentralização represente apenas uma transferência de responsabilidades.

Os socialistas chamaram ainda a atenção para duas prioridades educativas que considera fundamentais para o sucesso. A primeira prende-se com a inexistência de respostas adequadas para alunos do 2.º e 3.º ciclos em situação de insucesso escolar, absentismo, desmotivação ou risco de abandono. Nesse sentido, o PS defende a criação de respostas de segunda oportunidade, nomeadamente cursos de educação e formação (CEF) ou outros percursos mais práticos e profissionalizantes, capazes de responder aos diferentes perfis de aprendizagem.

A segunda preocupação incide sobre os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), estruturas responsáveis pelo apoio especializado aos alunos com necessidades específicas. "O PS acompanha estes contratos, mas quer contratos avaliados, acompanhados e ajustados à realidade. A descentralização deve traduzir-se em respostas concretas para os alunos, em mais apoio às escolas e numa escola pública mais capaz, mais inclusiva e mais justa", concluiu António Varela.



PS contra, Chega a favor de agravamento de coimas ambientais

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão absteve-se na votação da alteração ao Código Regulamentar de Ambiente, discutida na última reunião da Assembleia Municipal. Os socialistas consideram que a proposta apresentada pela Câmara Municipal se limita ao agravamento dos valores das coimas, sem apresentar uma fundamentação objetiva nem uma estratégia integrada de prevenção e sensibilização ambiental.

O Grupo Municipal do PS entende que a proteção do ambiente exige fiscalização e responsabilização de quem incumpe as regras. No entanto, defende que o simples agravamento das sanções não constitui, por si só, uma resposta eficaz aos desafios ambientais.

Na intervenção em representação do Grupo Municipal do Partido Socialista, o deputado municipal Pedro Gomes defendeu que "a proteção do ambiente exige fiscalização e responsabilização de quem incumpe as regras. Mas o simples agravamento das coimas não constitui, por si só, uma resposta eficaz. Se queremos promover uma verdadeira mudança de comportamentos, temos de apostar na prevenção, na educação e na sensibilização da comunidade".

O PS considera que o município deveria acompanhar as medidas sancionatórias com programas de educação ambiental nas escolas,

campanhas públicas de sensibilização, ações de proximidade dirigidas a cidadãos e empresas e um reforço das infraestruturas que facilitem o cumprimento das normas ambientais.

Para os socialistas, uma política ambiental sustentável constrói-se através da criação de condições para que cidadãos e empresas adotem comportamentos ambientalmente responsáveis, reservando a punição para situações de incumprimento deliberado.

Chega aprova


Apesar de considerarmos a medida "insuficiente", o Chega de Vila Nova de Famalicão aprova a proposta do Executivo de aumento das coimas por colocação indevida de lixo, por entender que se trata de um passo necessário no combate ao abandono de resíduos no espaço público.

Contudo, a resposta do Executivo à questão sobre a fiscalização foi "manifestamente fraca", afirma. "Limitou-se a dizer que a fiscalização será feita pela Polícia Municipal e que o agravamento das coimas terá uma função dissuasora. Todos sabemos que, com os meios atuais, a Polícia Municipal não tem capacidade para garantir um controlo efetivo e sistemático em todo o concelho", refere.

O Chega defende que "a única forma de assegurar uma fiscalização verdadei-

ramente eficaz é através da videovigilância em pontos críticos (ecopontos, contentores e zonas com maior incidência), sempre com total

respeito pela privacidade e pela identidade dos cidadãos, que apenas será revelada em caso de infração comprovada.



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 103/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 28-05-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 3/2016, sito na Rua Urbanização do Parque - Lote 6, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 6 deste loteamento, requerida por Sérgio Manuel Gonçalves Oliveira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.


A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 144,00m2 para 200,00 m2 máxima;
- Alteração da área de construção de 288,00m2 para 200,00m2 máxima;
- Alteração do n.º de pisos de 2 para 1;
- Alteração da volumetria de 806,40m3 para 600,00m3 máxima;
- Alteração índice de implantação de 46,37% para 53,30% máximo;
- Alteração do índice de utilização de 0,8474 para 0,5330 máximo;
- Eliminação da área de anexo.

O processo, com a identificação LAL/26/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo


Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 102/2026


**UNIDADE DE EXECUÇÃO DA UOPG 5.6 - PEDOME
ABERTURA DISCUSSÃO PÚBLICA**

MÁRIO DE SOUSA PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMILICÃO:

Torna público, que a Câmara Municipal, na reunião ordinária de 21 de maio de dois mil e vinte e seis, deliberou proceder à abertura do período de discussão pública da proposta da Unidade de Execução da UOPG 5.6 - Pedome, nos termos previstos no n.º 2 do art.º 89.º e no n.º 4 do art.º 148.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. A discussão pública ocorrerá por um período de 20 dias, decorrido que seja o prazo de 5 dias, contado desde a publicação do presente Aviso no Diário da República. Durante este período os interessados poderão, por escrito, formular reclamações, sugestões ou observações, através do correio eletrónico camaramunicipal@famalicao.pt ou por via postal. Os interessados poderão consultar a proposta da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt.

Vila Nova de Famalicão, 1 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 100/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 26.05.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 27/1998, sito na rua do Alto da Senra, n.º 462, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do lote n.º Lote C1 deste loteamento, requerida por Paulo Emanuel Araújo da Silva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 116,30 m2 para 168,00 m2;
- Alteração da área de construção de 351,30 m2 para 399,30 m2;
- Alteração da volumetria máxima de 1053,90 m3 para 1332,90 m3;
- Criação de um anexo com 45,00 m2

Com as alterações acima descritas foi alterado o seguinte parâmetro geral do loteamento:

- Alteração da área máxima de construção de 7818,50 m2 para 7866,50 m2;

O processo, com a identificação LAL/58/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 28 de maio de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

"Missão Inovação" aproxima ciência da indústria e do mundo empresarial

Cerca de duas dezenas de investigadores participaram, esta terça-feira, 30 de junho, em mais uma edição da Missão Inovação, uma iniciativa promovida pelo Município de Famalicão, no âmbito da estratégia municipal Famalicão Created IN, que visa aproximar o tecido empresarial das entidades do Sistema Científico e Tecnológico, promovendo a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras para

os desafios da indústria.

A edição deste ano decorreu nas empresas A Cimenteira do Louro, referência nacional no desenvolvimento de pavimentos e revestimentos em betão, e AMOB, empresa especializada em maquinaria para curvatura de tubos e perfis. A iniciativa reuniu investigadores, centros de investigação, centros tecnológicos e de inovação, representantes das empresas, associações setoriais e do Município, criando um

espaço de partilha para identificar oportunidades de colaboração entre a ciência e a indústria.

O programa contou com a presença do vereador da Economia e Empreendedorismo, Augusto Lima, e incluiu apresentações das empresas, visitas técnicas às instalações e sessões de trabalho dedicadas à identificação de desafios, oportunidades de cooperação e potenciais projetos de investigação aplicada.

Com esta iniciativa, o Município reforça a ligação entre empresas, universidades e centros tecnológicos, incentivando a criação de novos produtos, processos e tecnologias que contribuam para aumentar a competitividade e a capacidade de inovação do tecido empresarial famalicense.



Famalicão CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 105/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 14-05-2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 22/88, sito na rua António Nobre, (lotes 55, 56, 57, 58 e 59), união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração dos lotes n.ºs 55, 56, 57, 58 e 59 deste loteamento, requerida por Ana Margarida Ferreira Dias Campos.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Lote n.º 55

- Alteração da área do lote de 718,40 m² para 284,30 m², à restante área será dividida pela criação dos lotes 57, 58 e 58;
- Alteração da área de implantação de 268,30 m² para 93,50 m²;
- Desistência da área de piscina 22,80 m²;
- Alteração da área de construção de habitação de 431,00 m² para 235,00 m²;
- Mantem o n.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- Mantem o n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1;
- Alteração da volumetria de 1.659,00 m³ para 705,00 m³;
- Mantem uso de habitação unifamiliar;
- Mantem a cêrcea de 7,70.

Lote n.º 56

- Alteração da área do lote de 648,85 m² para 217,45 m², à restante área será dividida pela criação dos lotes 57, 58 e 58;
- Alteração da área de implantação de 252,65 m² para 97,50 m²;
- Desistência da área de piscina 22,80 m²;
- Alteração da área de construção de habitação de 389,30 m² para 250,00 m²;
- Mantem o n.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- Mantem o n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1;
- Alteração da volumetria de 1.499,00 m³ para 732,00 m³;
- Mantem uso de habitação unifamiliar;
- Mantem a cêrcea de 7,70.

Lote n.º 57

- Área do lote de 282,95 m²;
- Área de implantação 93,50 m²;
- Área de construção de habitação de 235,00 m²;
- N.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- N.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1;
- Volumetria de 705,00 m³;
- Uso: habitação unifamiliar;
- Cêrcea de 7,70.

Criar lote n.º 58

- Área do lote de 283,35 m²;
- Área de implantação 93,50 m²;
- Área de construção de habitação de 235,00 m²;
- N.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- N.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1;
- Volumetria de 705,00 m³;
- Uso: habitação unifamiliar;
- Cêrcea de 7,70.

Criar lote n.º 59

- Área do lote de 299,20 m²;
- Área de implantação 93,50 m²;
- Área de construção de habitação de 235,00 m²;
- N.º de pisos acima da cota de soleira de 2;
- N.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1;
- Volumetria de 705,00 m³;
- Uso: habitação unifamiliar;
- Cêrcea de 7,70.

O processo, com a identificação LAL/29/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 17 de junho de 2026

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

PS acusa Câmara de má gestão na obra da USF de Joane

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão denunciou, na última reunião de Câmara, a falta de planeamento e má gestão do executivo liderado por Mário Passos, que resultou na incapacidade de cumprir os prazos do Plano de Recu-

peração e Resiliência (PRR) na construção da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane.

Durante a sessão, o vereador socialista Ivo Sá Machado questionou os atrasos na referida obra e recordou que o PS já havia alertado

anteriormente para este risco, tendo recebido na altura garantias por parte do edil de que tudo decorria dentro do prazo planeado.

Já a vereadora socialista Cláudia Araújo questionou o executivo sobre o estado de execução das restantes



obras financiadas pelo PRR no concelho e se todas irão cumprir os prazos definidos para garantir o acesso ao financiamento europeu.

Contudo, o presidente da Câmara assumiu agora publicamente que a obra da USF de Joane ultrapassará o prazo limite do PRR, fixado para o final de agosto. Para o PS, as declarações de Mário Passos, que minimizou o impacto financeiro deste atraso como sendo "não muito significativo", são inaceitáveis e faltam à verdade perante os famalicenses.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, sublinha que o concelho está a perder fundos europeus devido a uma gestão municipal deficitária: "Vila Nova de Famalicão perde fundos europeus por falta de planeamento do senhor presidente Mário Passos. Perdemos todos, pois está em causa a saúde financeira do município". E continua: "Este poderá não ser um caso isolado. Pelo que sabemos, poderá haver mais situações idênticas no concelho".

Recorde-se que a obra da USF de Joane representa um investimento de 2,1 milhões de euros. A assinatura do auto de consignação ocorreu em dezembro de 2024, com um prazo de execução de 540 dias. Constrangimentos na fase inicial ditaram um atraso que a autarquia não conseguiu recuperar, colocando agora em risco o financiamento total assegurado pela União Europeia.

ANDREIA FERREIRA
SERVIÇOS & CONSULTORIA

**Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.
Tratamos todos os apoios para o cidadão.**

Apoios na doença/invalidez
Pensões Nacionais e Estrangeiras
Apoios à renda
Apoios a bolsa de estudo
Apoios para quem regressa a Portugal
Fiscalidade (IRS, IUC, IMI, IMT, IS)
Renovação de cartas de condução
Intermediação de crédito
Outros

**Marque a sua consulta de avaliação
e fique a saber os seus direitos.**

Telf. +351 252 114 668 | E-mail: geral@andreaiferreiraservicos.pt
Rua de Pipe, n.º410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

CDU reuniu com PSP e GNR para tomar pulso às questões de segurança

A CDU de Vila Nova de Famalicão reuniu recentemente com os comandos locais da PSP e da GNR, no âmbito do acompanhamento que tem vindo a realizar sobre as questões da segurança no concelho e sobre as condições de funcionamento destas forças de segurança.

As reuniões permitiram à CDU “recolher informação sobre a realidade vivida por estas instituições, os desafios que enfrentam e as necessidades identificadas pelos seus responsáveis, num contexto marcado por dificuldades no recrutamento e fixação de efetivos e por uma crescente exigência das missões que lhes são atribuídas”.

A CDU entende que “o debate sobre a segurança deve assentar em factos e não em percepções artificialmente ampliadas ou em discursos alarmistas que pouco contribuem para a resolução dos problemas reais”. E remata: “isso não significa ignorar os desafios existentes. Pelo contrário. A manutenção dos níveis de segurança alcançados exige um investimento contínuo nas forças de segu-

rança, designadamente através do reforço dos efetivos, da valorização das carreiras, da melhoria das condições remuneratórias e da criação de incentivos que permitam atrair e fixar profissionais”.

Para a CDU, a segurança é um direito das populações e uma responsabilidade indeclinável do Estado. “A sua promoção exige forças de segurança devidamente valorizadas, mas exige também políticas que combatam as desigualdades sociais, promovam o acesso à habitação, ao emprego com direitos, à educação, à saúde, à cultura e ao desporto”, frisa.

A CDU rejeita “a instrumentalização política das questões da segurança por parte daqueles que procuram explorar medos e inseguranças para obter ganhos eleitorais”. Aliás, “os famalicense sabem que vivem num concelho seguro e querem respostas sérias para os problemas existentes, não campanhas de alarmismo ou divisão”, alega.

A CDU continuará “a acompanhar esta matéria e a intervir junto das entidades competentes para exigir as

medidas necessárias ao reforço dos meios humanos das forças de segurança, contribuindo para que Vila Nova de Famalicão continue a ser um concelho seguro, onde a

tranquilidade das populações e em políticas públicas que assenta no trabalho dos seus profissionais de segurança promovam a justiça social e a qualidade de vida”.

Opinião, por Adão Coelho


Destruição na Venezuela

Na passada semana, a Venezuela foi atingida por um forte sismo que deixou um rastro de destruição imenso, roubando mais de um milhar de vidas, entre elas luso-descendentes, e causando inúmeros feridos e deslocados.

Da nossa parte podemos demonstrar a nossa solidariedade para com o povo venezuelano e reunir esforços técnicos e materiais para auxiliar na recuperação do país após este desastre. Mas, neste momento, também vêm ao de cima alguns aspetos relevantes. A verdade é que temos assistido por parte do Governo venezuelano a um constante agradecimento e até enaltecimento do papel dos EUA após o sismo, que terá assistido o país com alguns recursos estratégicos. E a verdade é que toda esta situação me causa alguma estranheza, porque não é coerente e contrasta com as décadas de pressão e estrangulo socioeconómico, ameaças constantes à sua soberania e difamação que a Venezuela foi alvo por parte dos EUA.

Nada disto acontece por acaso, porque apesar de já não ser tema nas nossas televisões, a realidade é que, pelas mãos dos americanos, os venezuelanos viram o seu presidente, Nicolás Maduro, raptado e preso, e, mesmo após todo este tempo, os EUA continuam sem sofrer nenhuma represália ou qualquer consequência por terem invadido um país soberano e raptado o seu presidente legitimamente eleito. Por isso, agora, os EUA, que colocaram na Venezuela o seu fantoche, parecem muito preocupados e solidários, como se durante anos não tivessem desprezado e impedido que o país fosse economicamente livre e soberano.

Não nos podemos iludir e pensar que estão cheios de boas intenções, porque por onde passam destroem e quando conseguem o que querem, mascaram-se de bonitas palavras e de honrosas vontades. Ao povo venezuelano, a minha solidariedade para enfrentar a destruição e para enfrentar a manipulação.



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 111/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 19/06/2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 13/2023, sito na Rua António da Costa Araújo - Lote 2, freguesia de Brufe, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Pedro Alexandre Lopes Correia. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.


A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área máxima de implantação de 96,00 m2 para 339,50 m2;
- Alteração da área máxima de construção de 192,00 m2 para 679,00 m2;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 0 para 1;
- Alteração da volumetria máxima de 633,60 m3 para 2240,70 m3;
- Criação de uma piscina com uma área de 32,00 m2;

O processo, com a identificação LAL/43/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 22 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)


O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 104/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 25.05.2026, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 28/2007, sito na Avenida de Aldeia Nova - Lote 26, freguesia de Cruz, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 0 deste loteamento, requerida por Diplomat Invest, S.A.. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste na divisão do lote 26 em 2 lotes, denominados por lote 26 e lote 27, com as seguintes características:

LOTE 26

- Alteração da área do lote de 658,77 m2 para 330,50 m2, devido à divisão do lote em 2 lotes.
- Alteração da área total de implantação máxima de 160,15 m2 para 150,00 m2;
- Alteração da área total de construção máxima de 390,15 m2 para 234,91 m2;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 3 para 2;
- Alteração da cêrcea máxima de 10,30 m para 6,20 m.
- Criação de piscina com área máxima de 15,26 m2.

LOTE 27:

- Área do lote: 328,27 m2;
- Área total de implantação máxima: 150,00 m2;
- Área total de construção máxima: 253,35 m2;
- N.º de pisos acima da cota de soleira: 2;
- Cêrcea máxima: 6,20 m.
- Piscina com área máxima: 16,87 m2.


Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação máxima de 3964,25 m2 para 4104,10 m2;
- Alteração da área total de construção máxima de 7858,82 m2 para 9757,23 m2;
- Alteração do n.º de fogos de 26 para 27.

O processo, com a identificação LAL/80/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 106/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 03-06-2026 procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 379/84 sito na Rua de Pocinhos n.º 185 lote 6, freguesia Oliveira São Mateus, do pedido de alteração do lote n.º 6 deste loteamento, requerida por Daniela Carina Barros Conde. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A proposta de alteração consiste em fixar os parâmetros para o lote n.º 6, incluindo a habitação já prevista, anexo e piscina, ambos a legalizar:

- N.º de fogos: 1
- Área de implantação de habitação: 160m2
- Área de implantação de anexo: 131,70m2
- Área de construção de habitação: 160m2
- Área de construção de anexo: 131,70m2
- Piscina: 21,00m2

O processo, com a identificação LAL 23/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 17 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)


O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 108/2026

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 17/06/2026, procede-se por este meio, à consulta pública da alteração da operação de loteamento com o alvará n.º 25/1998, sito na Rua da Indústria e Rua de Currelos, união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 0 deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão. O prazo para pronúncia é de 15 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Criação do lote C, com a área de 77,42m2, destinado a construção.
- Sito na rua da Indústria e rua de Correlos, extinta freguesia de Jesufrei, 4770-164.
- Descrição das confrontações:
 - Norte: arruamento (rua de Correlos)
 - Sul: arruamento (rua da Indústria;
 - Nascente: lote n.º 4;
 - Poente: terreno particular - (lote 4 do alvará de loteamento n.º 1/2011).


Com a alteração acima descrita foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração do n.º de lotes de 23 para 24;
- Alteração da área total dos lotes de 30.427,50m2 para 30.504,92m2;
- Alteração da área de cedência para passeios de 3.180,00m2 para 3.102,58m2;
- Alteração da área total a integrar o domínio público de 11.535,00m2 para 11.457,58m2;
- Correção da área total a lotear para 41.937,50m2, tendo em conta a redução de 752,00m2 (para o alvará de loteamento n.º 1/2011) e de 25,00m2 (para execução de uma rotunda, fora do loteamento). Área total do terreno a lotear: 42.714,50m2 - 752,00m2 - 25,00m2 = 41.937,50m2.

O processo, com a identificação LAL/92/2026, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 19 de junho de 2026
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

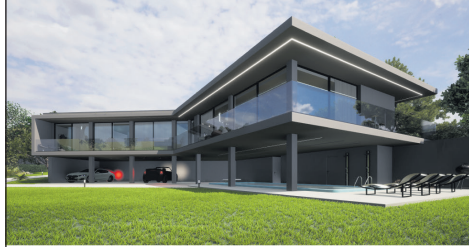


Urbanismo

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2026

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:

Terreno 800m²
 Construção : CAVE 180m², Piscina 32m²,
 Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m²,
 Garagem 86m², Arruamento interno 109m²,
 Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes
 437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites
 87m², Dispensa + Bar + Com. Vert.+ W.C.+
 Ar. Suplem. 40m²
 Condomínio Privado.
 A 2 minutos do nó da A3 Seide

933 502 474 Valor 495.000 €

ANUNCIE

AQUI!

912 811 606

**AR
 CONDICIONADO
 EMPRESA
 CERTIFICADA
 SUPERCLIMA, LDA
 HÁ MAIS DE 30 ANOS
 ORÇAMENTOS
 917 337 391**

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924
 taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135
 sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
 Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Rebobinagens

REPARAÇÃO DE MOTORES E BOMBAS ELÉCTRICAS
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
 4780-025 Vila Nova de Famalicão
 252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
 VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
 PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
 Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

RESTAURANTE DOM PAPÃO

Informações e Reservas:
 Telef. 252 981 037 - 967 373 357
 Custo da Chaveada para toda a família nacional
 Edifício S. Roque - Loja 4 - Travessa Camilo Castelo Branco
 4765-265 IRIBA DE AVE

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
 DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173



RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX

JULIANA
 Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi...
 Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000

INDIAZINHA
 Venha receber uma massagem. Carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

A RAINHA DOS VIBRADORES
 Todas as posições. Disponível todos os dias.
TLM.: 918 506 529

JANE
 Or*l babadinho, devoradora de p*ç*s. Relação quentinha.
TLM.: 915 126 868

OLÁ O MEU NOME É SORAIA
 Tenho 21 anos, estou a anunciar pela primeira vez. Sou meiga, sorriso lindo, corpo perfeito. Pela primeira vez início este trabalho. Bem apertadinha, quentinha, serei inesquecível, prometo. Vem, te espero ansiosa.
TLM.: 913 338 958

CÉLIA RAINHA DO ORAL
 Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
 Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
TLM.: 913 347 260

PORTUGUESA
 Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
 Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

TEMOS SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA!

www.duplanet.pt

CINEMA PARAÍSO

EDIÇÃO 27 2026

22H
ENTRADA
GRÁTUITA

UM LADRÃO NO TELHADO
8 JUL
DEVESA

TRÊS AMIGAS
19 JUL
VALE S. COSME

SONG SONG BLUE
22 JUL
DEVESA

ANIKI BÓBÓ
11 JUL
ABADE DE VERMOIM

A PEQUENA AMÉLIE
12 AGO
DEVESA

SALTITÕES
15 JUL
DEVESA

UMA HISTÓRIA SIMPLES
19 AGO
DEVESA

Cineclube de Joane
Casa das Artes Famalicão
Famalicão
ICA
REPÚBLICA PORTUGUESA

jul . ago . cinema

Cinema Paraíso 2026

Projeto Itinerante de Cinema Ao Ar Livre . EDIÇÃO 27



1-4 jul . circo contemporâneo **estreia**

amostra


INAC



24 . 25 jul . teatro **estreia**

O Casamento de Nikolai Gógol

Encenação de António Parra
ACE Escola de Artes de Famalicão



COME TOGETHER
THE BEATLES TRIBUTE

7 . 8 jul . música

Come Together: The Beatles Tribute

Arteeduca - Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão



29 jul . teatro

Contas Soltas

Classe A | Atelier Bau dos Segredos



31 jul . teatro

A Casa de Bernarda Alba

Classe B | Atelier Bau dos Segredos



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO PENTÁGONO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS



casa das artes
teatro marçalo fernandes
famalicão



dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

